

Casa da criança "Dom Antônio José dos Santos"

Aguida Maria Tardelli

Como citar: TARDELLI, Aguida Maria. Casa da criança "Dom Antônio José dos Santos". *In*: XAVIER, Ana Lúcia Pintar; GHAZIRI, Samir Mustapha; NÓBREGA, Raquel Maria Nelli; BRAZ, Analu Fernandes de Lima (org.). **Retratos da infância e juventude**: práticas sociais e abordagens teóricas no município de Assis/SP. Marília: Fundepe, 2011. p. 41-43. DOI:
<https://doi.org/10.36311/2011.978-85-98176-35-2.p41-43>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Capítulo 7

Casa da criança "Dom Antônio José dos Santos"

Aguida Maria Tardelli

Histórico

Fundada por um grupo de mulheres de Assis-SP, a Casa da Criança "Dom Antônio José dos Santos" iniciou suas atividades no atendimento a meninos abandonados por suas famílias, em regime de internato, no dia 07 de junho de 1951. O grupo de mulheres contava com o apoio e a prestação de serviço voluntário de religiosas da Associação São Vicente de Paulo.

Na época, as instituições nem sempre dedicavam uma atenção mais ampliada a questões relacionadas à alimentação, higiene e segurança. A preocupação com o desenvolvimento cognitivo, emocional, intelectual e pedagógico, nesse tempo, não recebia a mesma atenção dos dias atuais.

A criação da Casa da Criança ocorreu num contexto marcado pela falta de ações voltadas para aqueles adolescentes privados da convivência familiar. As crianças possuíam, à disposição, um lugar para morar, dormir e comer, até que atingissem a maioridade. Posteriormente, deveriam deixar a Instituição e procurar outros meios de sobrevivência.

Em 1990, após a promulgação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), as instituições com regime de internado no Brasil passaram por mudanças e tiveram uma nova atuação social e pedagógica, pautadas por uma nova filosofia, que passou a reintegrar as crianças e jovens na sociedade por meio da atuação articulada entre escola, família e comunidade.

A Casa da Criança passou a atuar como creche em 1994, evoluindo de acordo com a necessidade da população e, após cinco anos, transformou-se num espaço socioeducativo voltado ao atendimento de crianças de 4 a 6 anos. Em seguida, ampliou o atendimento com um projeto para crianças e adolescentes entre 7 e 15 anos, de famílias de baixa renda, tendo como princípio a interrelação de propósitos e as ações entre família, escola e comunidade.

Com a integração da comunidade e da família, atualmente a Casa da Criança atende 220 crianças de seis bairros de Assis: Parque das Acácia, COHAB 04, Vila Progresso, Jardim Paraná, Vila Glória, Vila Maria Izabel, Nova Florínea, Jardim Alvorada e Vila Santa Cecília.

A Casa da Criança funciona no mesmo espaço desde a sua origem, em 1951. Seu prédio possui arquitetura colonial e é reconhecido por toda a população do município. Está instalada num terreno com aproximadamente 44.000m² e possui uma área construída de 2.200m². Até o ano de 2006, o estado de conservação do prédio apresentava algumas lacunas, por isso, passa, atualmente, por reformas e readaptação da estrutura física e funcional, garantindo mais segurança, conforto e acessibilidade às crianças.

Gestão

Para a efetiva execução das ações da entidade, é formada uma diretoria para gerir o projeto, a qual conta com o apoio da Prefeitura Municipal; DRADS (Diretoria Regional de Assistência Social do Estado de São Paulo); SEADS (Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social); Secretarias Municipais da Educação, Saúde, Desenvolvimento Social, Obras, Culturas, Esporte e Lazer; Conselhos Municipais; Empresas Privadas; Colégios Públicos e Particulares; Academias de Esporte e Dança; Universidades; Profissionais Autônomos; Clubes de Serviços.

Ações e princípios norteadores

A instituição busca colaborar para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente visando o desenvolvimento pessoal e social em seus aspectos físicos, mentais e cognitivos, bem como para construção de projetos de vida dignos e felizes.

De tal modo, são valorizadas ações de cooperação e solidariedade, que desenvolvam atitudes de ajuda e colaboração. O significado das datas comemorativas cívicas, históricas e culturais é ensinado às crianças e adolescentes; assim como são estimuladas as diferentes linguagens (dramática, musical, teatral, plástica, etc.). É ensinado ao jovem desenvolver uma imagem positiva de si mesmo, para que atue de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações. Também não é deixado de lado o ensino da importância dos cuidados com o corpo.

A entidade estabelece vínculos afetivos, envolve as famílias nos projetos socioeducativos, dando-lhes condições para que desenvolvam autonomia e participação social. É estimulado o reforço do orçamento familiar por meio de capacitações profissionais; sistematicamente é acompanhada a frequência e o desempenho das crianças na escola; com as famílias trabalha-se para que desenvolvam atitudes que favoreçam o desenvolvimento físico e afetivo de seus filhos.

Relação com a comunidade e com as famílias

Para que a relação com as famílias seja sempre forte, é viabilizado e garantido um espaço constante de discussão para que os pais ou responsáveis possam refletir sobre o contexto no qual se encontram inseridos, sobre suas relações, enfim, sobre o modo como conduzem suas vidas. Nesse sentido, propicia-se acesso a informações sobre sociedade, política e educação, tudo por meio de orientações particulares a cada família. Também é oferecido suporte jurídico, educacional e social com auxílio de instituições parceiras para atendimento psicológico, atendimento médico especializado, orientações e intervenções do Fórum e Conselho Tutelar.

Já no que diz respeito à relação com a comunidade, deve-se dizer que existe uma afinidade muito grande. São constantes as contribuições com o trabalho da entidade, expressas tanto no apoio à promoção de campanhas, em doações, assim como em visitas as crianças.

Sistema de avaliação de resultados

Os resultados são avaliados e monitorados em reuniões semanais com coordenador, educadores, monitores; bem como em reuniões quinzenais com funcionários, estagiários e voluntários. São apresentados ainda relatórios com resultados esperados e obtidos.

Experiência de sucesso

Há pouco mais de meio século, a Casa da Criança “Dom Antonio José dos Santos” participa da construção de histórias de vida por meio da proteção, segurança, educação e saúde de crianças e adolescentes, num processo que favorece o desenvolvimento físico, intelectual psicossocial e educacional de quem passou e passa pela entidade.

Colabora significativamente com o desenvolvimento de crianças e adolescentes de Assis, sinalizando-lhes caminhos pelos quais poderão descobrir suas potencialidades, realizar seus sonhos, repassar seus aprendizados e encontrar a felicidade.